

## PARTE I – As Finanças Públicas e o Papel do Estado

<b>1</b>	<b>Economia e finanças públicas em democracia .....</b>	<b>3</b>
1.1	Economia e finanças públicas: uma abordagem político-económica	3
1.2	Análise Positiva e Normativa .....	5
1.3	Equidade, eficiência e liberdade.....	7
1.3.1	Equidade.....	7
1.3.2	Eficiência.....	7
1.3.3	Liberdade (negativa) .....	8
1.4	Divergências entre economistas .....	10
1.5	As funções do sector público: afectação, distribuição e estabilização <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
1.6	Governo democrático, Estado e sociedade.....	14
1.6.1	O que é um governo democrático?.....	14
1.6.2	Que atitude ter perante o governo, o Estado, a sociedade? .....	16
	Conceitos chave .....	19
<b>2</b>	<b>Teorias sobre o papel do Estado.....</b>	<b>21</b>
2.1.	Introdução .....	21
2.2	O Estado “mínimo”: a primazia do mercado.....	22
2.2.1	A escola clássica inglesa: o “deixar fazer” (laissez faire) .....	23
2.2.2	Nozick: o mercado como “processo justo” .....	24
2.3	O Estado de bem-estar (ou protector).....	26
2.3.1	Definição .....	26
2.3.2	A redistribuição de rendimento .....	27
2.3.3	O fornecimento de “bens primários” .....	28
2.4	O Estado imperfeito .....	31
2.4.1	O Estado Leviatã .....	31
2.4.2	O Estado ao serviço dos interesses.....	33
2.5	Finanças clássicas, intervencionistas e constitucionalismo financeiro <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
2.5.1	Finanças Clássicas.....	35
2.5.2	Finanças Intervencionistas .....	36
2.5.3	Constitucionalismo Financeiro.....	37
2.5.4	Finanças “Modernas” .....	38
	Conceitos chave .....	41

<b>3</b>	<b>Fundamentos para a intervenção pública .....</b>	<b>43</b>
3.1	Uma visão geral do problema.....	43
3.1.1	Os dois teoremas fundamentais da economia do bem-estar .....	43
3.1.2	Eficiência de Pareto numa economia de troca.....	44
3.1.3	O óptimo social .....	46
3.1.4	Eficiência e equilíbrio em mercados competitivos.....	47
3.1.5	Fracasso de mercado .....	49
3.2	Intervenção pública por razões de eficiência .....	50
3.2.1	Bens públicos versus privados: características e formas de provisão .....	50
3.2.2	Os bens públicos: eficiência, equilíbrio e preço.....	57
3.2.3	Externalidades .....	60
3.2.4	Bens privados com externalidade positiva .....	62
3.2.5	Concorrência imperfeita: o caso do monopólio .....	64
3.2.6	Informação assimétrica .....	66
3.2.7	Tipologia de intervenção pública por razões de eficiência .....	67
3.3	Intervenção pública por razões de justiça social .....	68
3.3.1	O bem-estar social.....	68
3.3.2	Distribuição de rendimento óptima .....	72
3.3.3	Bens de mérito.....	77
3.4	Conflitos potenciais entre eficiência e equidade .....	79
3.4.1	Os custos da redistribuição.....	80
3.4.2	A provisão pública de bens privados.....	82
	Conceitos chave .....	84
	Apêndice 3.A – Condições de eficiência com dois bens privados .....	85
	Apêndice 3.B – Condições de eficiência com bem privado e público .....	87

## **PARTE II - Despesas Públicas: Teoria e Prática**

<b>4</b>	<b>Escolhas colectivas e decisão política .....</b>	<b>91</b>
4.1	Enquadramento geral.....	91
4.1.1	Os problemas das escolhas colectivas .....	91
4.1.2	Tipos de regras: da maioria relativa à unanimidade.....	93
4.1.3	O paradoxo de Condorcet.....	97
4.1.4	O teorema de Arrow .....	99
4.2	Votações simples com a regra da maioria .....	101
4.2.1	O teorema do votante mediano.....	101
4.2.2	Implicações do teorema.....	104
4.3	Votações em bens públicos financiados diferenciadamente .....	105
4.3.1	Bem público financiado com tributação uniforme: imposto per capita <b>Error! Bookmark not defined.</b>	

4.3.2	Bem público financiado com tributação proporcional e progressiva .....	108
4.3.3	Bem público financiado com tributação diferenciada: unanimidade (Lindahl) .....	110
4.4	Votações complexas, ausência de equilíbrio e estrutura .....	112
4.4.1	A multidimensionalidade da escolha colectiva .....	112
4.4.2	Equilíbrio induzido pela estrutura .....	116
4.4.3	Troca de votos, equilíbrio e bem-estar social .....	118
4.5	Escolhas colectivas, democracia e interesse público.....	121
4.5.1	Grupos de interesse e grupos de pressão .....	121
4.5.2	Democracia, competição e interesse público.....	123
4.5.3	Democracia, deliberação e interesse público.....	123
<b>5</b>	<b>Teoria e políticas públicas num contexto de incerteza .....</b>	<b>127</b>
5.1	Informação assimétrica, seguros privados, segurança social e saúde	
	<b>Error! Bookmark not defined.</b>	
5.1.1	Agência, incentivos, risco e confiança .....	128
5.1.2	Informação simétrica: risco e seguros .....	129
5.1.3	Informação assimétrica (risco moral).....	134
5.1.4	Informação Assimétrica (selecção adversa) .....	137
5.1.5	Informação assimétrica, equidade e racionalidades da intervenção governamental exterior à relação de agência .....	141
5.1.6	Informação assimétrica, equidade e racionalidades da intervenção governamental quando o governo é o “principal” .....	143
5.2	Externalidades: políticas públicas e os seus efeitos .....	146
5.2.1	O Zonamento.....	147
5.2.2	A tragédia dos recursos comuns .....	147
5.2.3	Direitos de propriedade e negociação: o teorema de Coase .....	151
5.2.4	Regulamentação, impostos pigouvianos e negociação (informação simétrica) .....	153
5.2.5	Regulamentação, impostos pigouvianos e mercado de direitos (informação assimétrica) .....	155
5.3	Desigualdade, pobreza e bem-estar social.....	160
5.3.1	Pobreza versus desigualdade .....	160
5.3.2	Índice de Gini e Curvas de Lorenz .....	164
5.3.3	Aversão à desigualdade e o índice de Atkinson .....	166
5.3.4	Evidência empírica para Portugal.....	167
5.4	Conclusões .....	169
	Conceitos chave .....	170
	Apêndice 5.A - Externalidades: eficiência, equilíbrio e mercado de direitos .....	171

<b>6</b>	<b>Despesa pública: avaliação e tendências.....</b>	<b>175</b>
6.1	Enquadramento geral.....	175
6.1.1	A importância da despesa pública.....	175
6.1.2	O crescimento da despesa pública.....	175
6.2	Tendências da despesa pública na União Europeia.....	178
6.2.1	A despesa pública total.....	178
6.2.2	Estrutura da despesa pública: classificação económica.....	181
6.2.3	Despesa pública por classificação funcional.....	187
6.3	Desempenho e eficiência da despesa pública.....	194
6.3.1	Desempenho das administrações públicas.....	195
6.3.2	Eficiência da despesa pública.....	197
6.3.3	Eficiência da despesa pública na educação e na saúde.....	199
6.4	Análise custo-benefício.....	202
6.4.1	O Valor Actual Líquido.....	203
6.4.2	A Taxa Interna de Rentabilidade.....	204
6.4.3	Custos e benefícios.....	206
	Conceitos chave.....	209
	Apêndice 6.A – Classificação das despesas usada na AMECO.....	210

### **PARTE III - Receitas Públicas: Teoria e Prática**

<b>7</b>	<b>Receitas Públicas e Sistema Fiscal: uma introdução.....</b>	<b>213</b>
7.1	Fontes de financiamento do Estado e principais modalidades de receita pública.....	213
7.1.1	Conceito e modalidades de receita pública.....	213
7.2	Características desejáveis de um sistema fiscal.....	216
7.2.1	Um sistema fiscal óptimo.....	216
7.3	Eficiência e tributação.....	221
7.3.1	As condições de eficiência.....	221
7.3.2	Imposto distorcedores e não-distorcedores.....	222
7.4	Equidade de um sistema fiscal.....	226
7.4.1	Critérios de equidade e princípios de tributação.....	226
7.4.2	Indicadores da capacidade de pagar e equidade horizontal.....	228
7.4.3	Equidade vertical e progressividade.....	230
7.4.4	Incidência legal e económica dos impostos.....	232
7.4.5	Incidência económica com distintas incidências legais.....	236
	Conceitos-chave.....	237

<b>8. Tributação, eficiência e equidade: desenvolvimentos.....</b>	<b>239</b>
8.1 Tributação de bens e estruturas de mercado.....	239
8.1.1 Imposto “ad valorem” vs. “imposto unitário” em concorrência perfeita.....	239
8.1.2 Imposto sobre bens em mercado monopolista.....	241
8.2 Tributação e escolhas individuais .....	245
8.2.1 Tributação e eficiência económica no consumo.....	246
8.2.2 Tributação e seus efeitos sobre a decisão de poupar .....	249
8.3 Tributação de rendimentos do trabalho e do capital.....	252
8.3.1 Oferta de trabalho: efeitos substituição e rendimento .....	252
8.3.2 Tributação e eficiência económica no mercado de trabalho .....	254
8.3.3 Tributação de rendimentos de capital e a sua mobilidade.....	257
8.4 Tributação óptima de bens e de rendimento.....	259
8.4.1 Tributação óptima e eficiência paretiana.....	259
8.4.2 Impostos de Ramsey e eficiência no consumo .....	260
8.4.3 Imposto sobre o rendimento, progressividade e carga excedentária .....	261
8.4.4 Conflitos “reais” e “aparentes” entre eficiência e equidade .....	265
8.4.5 Limites à tributação, curva de Dupuit-Laffer e reformas fiscais	268
Conceitos-chave .....	273
<b>9 O Sistema Fiscal Português .....</b>	<b>275</b>
9.1 Principais classificações de impostos.....	275
9.2 As reformas fiscais portuguesas e alterações recentes .....	277
9.2.1 As reformas fiscais dos finais da década de 80-princípios dos anos 90 .....	277
9.2.2 Principais modificações ocorridas nos finais dos anos 90 - 1. <sup>a</sup> década de 2000.....	278
9.2.3 Reformas fiscais recentes (anos 2013-2015).....	283
9.3 Composição do Sistema Fiscal Português actual .....	285
9.4 Principais impostos, contribuições sociais e benefícios fiscais....	286
9.4.1 IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.....	287
9.4.2 IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ....	293
9.4.3 IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado .....	294
9.4.4 Contribuições obrigatórias para a Segurança Social .....	297
9.4.5 Benefícios e Despesa fiscal .....	298
9.5 Evolução recente do SFP: alguns indicadores quantitativos .....	301
9.5.1 Nível de fiscalidade .....	302
9.5.2 Estrutura fiscal.....	303
9.5.3 Comparações internacionais.....	303
9.6 Breve caracterização económica do SFP.....	306

9.6.1	Nível global e estrutura da tributação.....	306
9.6.2	Avaliação quantitativa do SFP: principais impostos .....	307
	Conceitos-chave .....	316

## **PARTE IV - Finanças Públicas a Diferentes Níveis de Governo**

<b>10</b>	<b>Federalismo orçamental e descentralização .....</b>	<b>319</b>
10.1	Estrutura do governo e federalismo orçamental .....	319
10.1.1	Diversidade na descentralização financeira.....	319
10.1.2	Os problemas.....	321
10.1.3	Desconcentração, descentralização, autonomia e secessão ..	322
10.2	Eficiência, descentralização e zonamento. ....	325
10.2.1	Bens públicos locais e bens de clube.....	325
10.2.2	A população óptima de um município com equipamentos fixos <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
10.2.3	A quantidade óptima de serviços fornecidos.....	330
10.2.4	(Des)economias de escala e dimensão óptima do município	331
10.2.5	Competição inter-municipal e o modelo de Tiebout .....	333
10.2.6	Eficiência e descentralização.....	335
10.3	Equidade pessoal, “territorial” e redistribuição.....	340
10.3.1	Redistribuição, equidade, pessoas e território .....	340
10.3.2	Descentralização vs. Desconcentração: o caso do ensino básico <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
10.3.3	Redistribuição de rendimento entre indivíduos .....	344
10.3.4	Redistribuição entre territórios e a medição das desigualdades <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
10.4	Transferências intergovernamentais.....	348
10.4.1	Transferências versus partilha de receitas .....	348
10.4.2	Transferências gerais e equilíbrio financeiro vertical .....	350
10.4.3	Transferências gerais e equilíbrio financeiro horizontal .....	350
10.4.4	Transferências específicas e comparticipadas .....	352
10.5	Federalismo e desenho institucional.....	355
	Conceitos chave .....	357
	Apêndice 10.A – Modelo básico de bens de clube.....	358
	Apêndice 10.B – Um modelo de equilíbrio financeiro aplicado aos municípios portugueses .....	361
<b>11</b>	<b>O sector público em Portugal: âmbito, estrutura e contas.....</b>	<b>365</b>
11.1	O âmbito e estrutura do sector público.....	365
11.1.1	O âmbito do sector público .....	365

11.1.2	Estrutura do sector público, descentralização política e administrativa .....	369
11.1.3	Dois significados da palavra “Estado” .....	372
11.2	O Estado: administração central e segurança social .....	373
11.2.1	Administração Central: a administração direta e a desconcentração administrativa .....	373
11.2.2	Administração central: a administração indireta e a descentralização administrativa .....	374
11.2.3	A Segurança Social .....	376
11.2.4	A administração regional e local .....	377
11.3	As contas e os saldos das administrações públicas .....	379
11.3.1	Óptica da contabilidade nacional .....	379
11.3.2	Óptica da contabilidade pública .....	383
11.3.3	Valores consolidados e não consolidados .....	385
11.3.4	Os saldos dos subsectores e o saldo global .....	387
11.4	As contas da administração regional e local (municípios) .....	389
11.4.1	As Contas das Administrações Regionais .....	389
11.4.2	A Administração Local .....	393
11.5	As contas da Segurança Social .....	405
11.5.1	Enquadramento geral .....	405
11.5.2	As contas do subsector da segurança social (contabilidade pública) <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
11.5.3	As Contas da Caixa Geral de Aposentações (CGA) .....	409
11.6	As administrações públicas e o sector público empresarial .....	410
11.6.1	A sustentabilidade das finanças públicas: uma perspectiva institucional .....	414
	Conceitos chave .....	416
<b>12</b>	<b>Orçamento do Estado .....</b>	<b>417</b>
12.1	Noção e âmbito do orçamento. O ciclo orçamental .....	417
12.1.1	Noção e âmbito do orçamento .....	417
12.1.2	O contexto legal do orçamento .....	418
12.1.3	O ciclo orçamental: fases e competências .....	419
12.2	As regras de organização do orçamento .....	422
12.2.1	Anualidade .....	422
12.2.2	Unidade e universalidade .....	423
12.2.3	Não compensação .....	425
12.2.4	Não-consignação .....	425
12.2.5	Especificação .....	426
12.2.6	Equilíbrio .....	427
12.3	A apresentação das despesas e das receitas no orçamento .....	429

12.3.1	A classificação das despesas .....	430
12.3.2	A classificação das receitas .....	433
12.4	A elaboração, discussão e votação do orçamento .....	535
12.4.1	O processo de preparação do orçamento .....	435
12.4.2	A discussão e votação do orçamento.....	449
12.4.3	As escolhas orçamentais: uma aplicação da teoria da escolha pública <b>Error! Bookmark not defined.</b>	
12.5	A execução e o controlo do orçamento. A Conta do Estado. ....	455
12.5.1	A execução orçamental .....	455
12.5.2	O controlo orçamental .....	460
12.5.3	A Conta do Estado.....	461
	Conceitos chave .....	463
	Apêndice 12.A – A evolução histórica do conceito de equilíbrio orçamental .....	464

## **PARTE V - Política Orçamental e a União Europeia**

<b>13</b>	<b>Política orçamental.....</b>	<b>469</b>
13.1	Uma visão global da política orçamental .....	469
13.1.1	Objectivos de política orçamental .....	469
13.1.2	Instrumentos de política orçamental.....	470
13.1.3	Indicadores e conceitos .....	470
13.2	Componentes da política orçamental .....	476
13.2.1	Política orçamental discricionária .....	476
13.2.2	Estabilizadores automáticos .....	478
13.3	Política orçamental no modelo IS-LM .....	480
13.3.1	Modelo Keynesiano em economia aberta .....	480
13.3.2	O funcionamento do multiplicador Keynesiano.....	483
13.3.3	Variação das despesas e das receitas públicas.....	485
13.3.4	A curva IS.....	487
13.3.5	A curva LM .....	489
13.3.6	Política orçamental no instrumental IS-LM .....	491
13.4	Procura e oferta agregada .....	494
13.4.1	A curva AD .....	494
13.4.2	A curva AS .....	497
13.4.3	Política orçamental no instrumental AD-AS.....	500
	Conceitos chave .....	503
	Apêndice 13.A – Equação para a taxa de juro de equilíbrio no modelo .. IS-LM.....	504
	Apêndice 13.B – Metodologias para determinar o saldo estrutural .....	507



<b>14</b>	<b>Sustentabilidade das Finanças Públicas .....</b>	<b>513</b>
14.1	Dívida pública .....	513
14.1.1	Necessidades de financiamento do Estado .....	514
14.1.2	Conceitos e instrumentos de dívida pública .....	517
14.2	A Equivalência Ricardiana.....	519
14.2.1	A dívida pública é riqueza? .....	520
14.2.2	Pressupostos teóricos da Equivalência Ricardiana.....	523
14.3	Aritmética dos défices e da dívida pública.....	526
14.3.1	Restrição orçamental, défices e senhoriagem.....	526
14.3.2	Aritmética do rácio dívida-produto .....	530
14.3.3	Dívida pública e jogos de Ponzi .....	536
14.4	A questão da sustentabilidade .....	537
14.4.1	A restrição orçamental inter-temporal do governo.....	538
	Conceitos chave .....	541
	Apêndice 14.A – A base monetária e as receitas de senhoriagem .....	542
	Apêndice 14.B – A restrição orçamental inter-temporal.....	543
<b>15</b>	<b>Política orçamental na UE .....</b>	<b>547</b>
15.1	Enquadramento geral.....	547
15.2	O enquadramento da política orçamental na UEM .....	547
15.2.1	O Pacto de Estabilidade e Crescimento.....	548
15.2.2	Critérios orçamentais.....	550
15.2.3	Desempenho orçamental na UE .....	552
15.2.4	O Procedimento dos Défices Excessivos .....	555
15.2.5	A experiência do Procedimento dos Défices Excessivos .....	560
15.2.6	Os Programas de Estabilidade.....	561
15.3	Desenvolvimentos do Enquadramento orçamental da UE .....	563
15.3.1	O critério da dívida e o Tratado Orçamental .....	563
15.3.2	As revisões do Pacto de Estabilidade e Crescimento e o Semestre Europeu.....	568
15.4	O orçamento da União Europeia .....	571
	Conceitos chave .....	576
	Apêndice 15.A1 – Uma cronologia para a União Económica e Monetária .....	577
	Apêndice 15.B – As economias dos Estados Membros .....	579
	<b>Bibliografia .....</b>	<b>580</b>
	<b>Legislação .....</b>	<b>596</b>
	<b>Índice Remissivo .....</b>	<b>571</b>

## **Índice de Quadros**

Quadro 2.1 - Ano de introdução de prestações sociais e imposto sobre rendimento.....	28
Quadro 2.2 – O “dilema do prisioneiro” e a razão de ser do Estado.....	32
Quadro 3.1 - Formas de produção e provisão públicas e privadas.....	56
Quadro 3.2 - Fracassos de mercado e intervenções públicas por razões de eficiência.....	67
Quadro 3.3 - Intervenções públicas por razões de equidade.....	79
Quadro 4.1 - O paradoxo de Condorcet.....	98
Quadro 4.2– Uma tipologia de grupos de interesse baseada nos efeitos sobre o bem-estar individual.....	122
Quadro 5.1 – O problema do risco moral.....	136
Quadro 5.2 – Escala de equivalência da OCDE.....	163
Quadro 5.3 – Efeito do RMG na pobreza e desigualdade (2012).....	168
Quadro 5.4 – Indicadores de pobreza monetária (2003, 2006, 2009 e 2012).....	169
Quadro 6.1 – Despesa pública total em % do PIB.....	179
Quadro 6.2 – Classificação funcional das despesas, UE15.....	187
Quadro 6.3 – Agregação funcional da despesa pública.....	188
Quadro 6.4 – Distribuição funcional das despesas em % do PIB: redistribuição.....	189
Quadro 6.5 – Distribuição funcional das despesas em % do PIB: afectação, serviços gerais e actividades privadas.....	190
Quadro 6.6 – Desempenho e despesa pública nos países A, B e C.....	198
Quadro 6.7 – Eficiência na educação (nível do secundário), 2000.....	200
Quadro 6.8 – Eficiência na saúde, 2000.....	202
Quadro 6.9 – VAL de um projecto de investimento.....	204
Quadro 6.10 – TIR de um projecto de investimento.....	205
Quadro 6.11 – Custos e benefícios tangíveis e intangíveis.....	208
Quadro 8.1 – Impostos e escolhas económicas.....	267
Quadro 10.1 - Decisões acerca da afectação de recursos entre escolas da escolaridade obrigatória.....	343
Quadro 11.1 – Nomenclatura dos sectores institucionais.....	369
Quadro 11.2 – A Estrutura das Administrações Públicas em Portugal.....	372
Quadro 11.3 – Autonomia administrativa e financeira.....	376
Quadro 11.4 – Receitas e Despesas das Administrações Públicas (CN): 2015.....	382
Quadro 11.5 - Receitas e Despesas das Administrações Públicas (CP): 2015.....	384

Quadro 11.6 – Receitas e despesas (consolidadas) de cada subsector em proporção das administrações públicas (2015) .....	386
Quadro 11.7 – Despesas (não consolidadas) de cada subsector em % das despesas totais de cada subsector (2015). .....	387
Quadro 11.8 – Saldo global (consolidado e não consolidado) decomposto por subsectores (2015).....	388
Quadro 11.9 - Conta da Região Autónoma da Madeira (2013) .....	391
Quadro 11.10 – Conta da Região Autónoma dos Açores (2013).....	392
Quadro 11.11 -Estrutura das Receitas Efectivas dos municípios portugueses (2001, 2004, 2007, 2010 e 2014) .....	397
Quadro 11.12 - Estrutura das despesas efectivas dos municípios portugueses (2001, 2004, 2007, 2010 e 2014) .....	398
Quadro 11.13 – Receitas, despesas e saldo global (em cont. Pública) dos municípios portugueses (2001, 2004, 2007, 2010 e 2014).....	399
Quadro 11.14 - Taxas de retenção de colecta de IRS para o município, com efeitos em 2009, 2012 e 2016.....	402
Quadro 11.15 - Critérios de determinação das transferências do Orçamento de Estado.....	404
Quadro 11.16 - Conta (2013) e Execução Orçamental (2014) da Segurança Social.....	408
Quadro 11.17- Conta (2013) e Execução Orçamental (2014) da Caixa Geral de Aposentações.....	409
Quadro 11.18 – Indemnizações compensatórias no sector empresarial do Estado.....	412
Quadro 11.19 - O Esforço financeiro do Estado (sem garantias).....	413
Quadro 12.1 - Classificação funcional da despesa .....	431
Quadro 12.2 - Classificação económica das despesas.....	432
Quadro 12.3 – Classificação económica das receitas.....	434
Quadro 12.4 - Regras orçamentais quantitativas em alguns Estados- Membros da União Europeia (2005-2010) .....	445
Quadro 12.5 - Mapas contabilísticos .....	448
Quadro 13.1 – Efeito das despesas públicas sobre o rendimento.....	484
Quadro 13.2 – Efeito das despesas públicas sobre o rendimento.....	485
Quadro 14.1 – Necessidades de financiamento do Estado em 2014 .....	516
Quadro 14.2 – Tipos de dívida pública em Portugal .....	517
Quadro 14.3 – Saldo da dívida pública do Estado .....	519
Quadro 14.4 - Aritmética dos défices e da dívida .....	534
Quadro 15.1 – Resumo do Reporte dos Défices Excessivos de Portugal ....	556
Quadro 15.2 – Situações de défice excessivo no contexto do PDE .....	560
Quadro 15.3 – Exemplo de prazos para o PDE: o caso da República Checa em 2004.....	561
Quadro 15.4 – Principais variáveis do PE de Portugal.....	563

Quadro 15.5 – Saldo primário implícito na regra da dívida, % do PIB (equação (15.6)) .....	567
---	-----

## **Índice de Figuras**

Figura 1.1 - A procura de urgências hospitalares .....	10
Figura 3.1 - Eficiência numa economia de troca.....	45
Figura 3.2 - Os preços como mecanismo de transmissão de informação.....	48
Figura 3.3 – O racionamento num bem não congestionado .....	52
Figura 3.4 - Bem privado (X) e bem público (Y).....	54
Figura 3.5 - Preços de Lindahl ( $p^*$ ) e equilíbrio de subscrição privada.....	60
Figura 3.6 - Externalidade negativa da produção.....	61
Figura 3.7 - O ensino superior: bem privado com externalidade positiva.....	64
Figura 3.8 - Equilíbrio do monopolista .....	65
Figura 3.9 - Curvas de indiferença social: a) utilitaristas e b) rawlsianas.....	70
Figura 3.10 - A utilidade marginal do rendimento decrescente .....	73
Figura 3.11 - O óptimo social utilitarista com indivíduos diferentes .....	75
Figura 3.12 - O óptimo social rawlsiano com indivíduos diferentes.....	76
Figura 3.13 - Óptimos sociais para diferentes indivíduos e concepções éticas distintas .....	76
Figura 3.14 - O conflito eficiência e equidade (utilitarismo e rawlsianismo) 81	
Figura 3.15 - A provisão pública de um bem privado .....	82
Figura 4.1 - A escolha da maioria óptima em problemas de afectação (soma positiva).....	95
Figura 4.2 - Regras de decisão e bem-estar de dois grupos (A e B).....	96
Figura 4.3 - Preferências unimodais e o votante mediano .....	102
Figura 4.4 - Distribuição do rendimento e votante mediano .....	104
Figura 4.5 - O voto individual na despesa pública .....	106
Figura 4.6 - O voto na despesa pública financiada com tributação uniforme .....	107
Figura 4.7 - Despesa pública financiada com igual sacrifício marginal.....	109
Figura 4.8 - Despesa pública financiada com impostos de Lindahl.....	111
Figura 4.9 - A multidimensionalidade da escolha colectiva.....	113
Figura 5.1 – Aversão e neutralidade relativamente ao risco .....	130
Figura 5.2 – Contratos de Equilíbrio na Presença de Informação Simétrica 134	
Figura 5.3 – Selecção adversa: da existência de um equilíbrio com contratos separados .....	140
Figura 5.4 – Equilíbrio e óptimo com recursos comuns.....	149
Figura 5.5 – O teorema de Coase .....	152
Figura 5.6 - Regulamentação ou imposto pigouviano (informação simétrica).....	155

Figura 5.7 - Regulamentação vs. imposto com subestimação de benefícios	155
Figura 5.8 – Regulamentação vs. imposto com subestimação de custos .....	157
Figura 5.9 – Imposto pigouviano, quotas e mercado de direitos de poluição .....	158
Figura 5.10 – Comparando pobreza e desigualdade em dois países .....	161
Figura 5.11 – Curvas de Lorenz.....	165
Figura 6.1 – Despesa pública (preços de mercado) e PIB per capita em Portugal .....	177
Figura 6.2 – Despesa total em % do PIB.....	180
Figura 6.3 – Despesa total em % do PIB (1970 e 2015) .....	180
Figura 6.4 – Composição da despesa pública na área do euro, em % do PIB .....	181
Figura 6.5 – Transferências sociais em % do PIB (1970 e 2015) .....	182
Figura 6.6 – Despesas com funcionários, em % do PIB (1970 e 2015) .....	183
Figura 6.7 – Pagamento de juros, em % do PIB.....	185
Figura 6.8 – Juros mais despesas com funcionários (% da despesa total) ...	185
Figura 6.9 – Formação bruta de capital fixo, % do PIB .....	186
Figura 6.10 – Despesa funcional em % do PIB.....	190
Figura 6.11 – Redistribuição em % da despesa total, 2009.....	191
Figura 6.12 – Afectação em % da despesa total, 2009 (média simples para a UE15).....	192
Figura 6.13 – Despesa funcional em % da despesa total, 2009, UE15 .....	194
Figura 6.14 – Índice de desempenho das administrações públicas (média=1.0) .....	197
Figura 6.15 – Fronteira de possibilidades de produção.....	198
Figura 6.16 – VAL e TIR de dois projectos .....	206
Figura 7.1 – Impostos e eficiência .....	223
Figura 7.2 – Tributação e igualdade de sacrifícios.....	231
Figura 7.3 – Incidência dos impostos.....	235
Figura 7.4 – Distintas incidências legais de um imposto .....	236
Figura 8.1 - Comparação entre imposto ad valorem e imposto unitário .....	240
Figura 8.2– Impostos ad valorem e unitário em mercado monopolista .....	242
Figura 8.3 – Impostos e escolha entre bens.....	247
Figura 8.4 – Impostos e poupança.....	251
Figura 8.5 – Imposto com distintas ofertas de trabalho .....	253
Figura 8.6 – Impostos e oferta de trabalho.....	256
Figura 8.7 – Tributação de rendimentos do capital .....	258
Figura 8.8 – Modalidades de tributação do rendimento e grau de progressividade.....	262
Figura 8.9 – Grau de progressividade e distorções na oferta de trabalho ..	263
Figura 8.10 - Limites à tributação, receitas fiscais e gasto público.....	270

Figura 9.1 - Nível de fiscalidade nos países da União Europeia (anos 2011-2012) .....	304
Figura 10.1 – Receita fiscal e despesa pública de governos locais em 2011 (%) .....	320
Figura 10.2 - Provisão centralizada e descentralizada .....	327
Figura 10.3 - Número óptimo de membros, quando a capacidade é fixa.....	328
Figura 10.4 - Capacidade óptima quando o número de membros é fixo.....	330
Figura 10.5 - Da inexistência de óptimo populacional com factores variáveis .....	333
Figura 10.6 – Provisão ineficiente (excessiva) com “exportação fiscal” .....	336
Figura 10.7 – Provisão ineficiente (insuficiente) com “spillovers” .....	338
Figura 10.8 - Custo per capita de fornecer bens públicos locais .....	347
Figura 10.9 – Transferências para garantir despesa padrão mínima .....	351
Figura 10.10 - Efeitos de transferências específicas (não participadas) .....	353
Figura 10.11 - Efeitos de transferências participadas.....	354
Figura 11.1- O sistema de segurança social em Portugal.....	406
Figura 12.1 - Processo de elaboração do orçamento e da proposta de lei: principais etapas .....	437
Figura 13.1 - Saldo orçamental global e primário, Portugal: 2000-2015 .....	472
Figura 13.2 – Hiato do produto, Portugal: 2000-2015 .....	475
Figura 13.3 – Saldo orçamental global e estrutural, Portugal: 2000-2015... ..	475
Figura 13.4 - Estabilização automática .....	480
Figura 13.5 – Curva IS .....	489
Figura 13.6 – A curva LM.....	490
Figura 13.7 – Equilíbrio no instrumental IS-LM .....	491
Figura 13.8 - Política orçamental expansionista no instrumental IS-LM.....	493
Figura 13.9 – A curva de procura agregada no instrumental IS-LM.....	496
Figura 13.10 – A curva de oferta agregada .....	499
Figura 13.11 – As curvas AD e AS .....	499
Figura 13.12 – Redução das despesas públicas e curvas AD e AS .....	501
Figura 14.1 – Dívida pública, saldo orçamental, receita e despesa do Sector Público Administrativo em Portugal: 1973-2015 (em % do PIB).....	514
Figura 14.2 – Rendimento, consumo e Equivalência Ricardiana.....	522
Figura 14.3 – Rendimento, consumo e restrições de liquidez.....	526
Figura 14.4 - Área de sustentabilidade do saldo primário (em % do PIB)... ..	536
Figura 15.1 – Trajectórias do rácio dívida-produto.....	552
Figura 15.2 – Saldo orçamental na UE28 (em % do PIB) .....	553
Figura 15.3 – Dívida pública na UE28 (em % do PIB).....	554

## **Índice de Caixas**

Caixa 7.1 - Assim falava Adam Smith: as 4 máximas.....	220
Caixa 7.2 - Tributação correctiva e “triplo dividendo” .....	225
Caixa 7.3 - Imposto Pessoal sobre o Rendimento .....	229
Caixa 9.1 - Fases “técnicas” de um imposto.....	287
Caixa 9.2 - Tributação do Rendimento em IRS.....	292
Caixa 9.3 - IVA e mecanismo do crédito de imposto .....	296
Caixa 9.4 - Indicadores de medida de um sistema fiscal .....	301
Caixa 10.1 - Eficiência e Descentralização .....	339
Caixa 12.1 - Indicadores orçamentais.....	428
Caixa 12.2 - Princípios de Estabilidade e Solidariedade Orçamental .....	429
Caixa 12.3 - O princípio da boa gestão financeira.....	428
Caixa 15.1 - O semestre Europeu .....	571